

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE  
DEPARTAMENTO DE FONAUDIOLOGIA  
BACHARELADO EM FONAUDIOLOGIA**

**Lucimara Lehmen Gheno**

**INFORMAÇÕES DO SEGUIMENTO FONAUDIOLÓGICO EM LACTENTES  
CARDIOPATAS APÓS ALTA HOSPITALAR**

**Porto Alegre  
2022**

**Lucimara Lehmen Gheno**

**INFORMAÇÕES DO SEGUIMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM LACTENTES  
CARDIOPATAS APÓS ALTA HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Departamento de Fonoaudiologia da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Fabiana de Oliveira  
Coorientadora: Lisiane De Rosa Barbosa

Porto Alegre  
2022

Gheno, Lucimara Lehmen  
INFORMAÇÕES DO SEGUIMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM LACTENTES  
CARDIOPATAS APÓS ALTA HOSPITALAR / Lucimara Lehmen Gheno.  
-- 2022.  
15 p. : 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) --  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto  
Alegre, Curso de Fonoaudiologia, 2022.

Orientador(a): Fabiana de Oliveira ; coorientador(a):  
Lisiane de Rosa Barbosa.

1. Fonoaudiologia. 2. Cuidado de Seguimento. 3.  
Cardiopatas Congênitas. I. Título.

## RESUMO

Objetivo: Descrever a ocorrência do seguimento fonoaudiológico em lactentes cardiopatas, após alta de um hospital pediátrico de referência no Rio Grande do Sul (RS). Metodologia: Estudo longitudinal de caráter quantitativo e qualitativo. Participaram lactentes com cardiopatia congênita assistidos em um hospital pediátrico do RS e que tiveram acompanhamento fonoaudiológico durante a internação. Foi realizada coleta de dados de prontuários e contato telefônico para aplicação de um questionário. Resultados: Amostra composta por 18 pacientes com indicação para seguimento fonoaudiológico após alta hospitalar. O serviço de fonoaudiologia do município foi buscado por 88,9% dos participantes. No momento da entrevista, 56,6% estavam realizando atendimento e 18,8% não haviam sido chamados para iniciarem o atendimento. Quanto à rede de serviço de atendimento, 9 participantes procuraram o serviço do SUS, 3 procuraram serviços particulares e 1 procurou o serviço por convênio. Conclusão: O seguimento fonoaudiológico ocorreu para uma parte dos participantes em seus municípios de origem. Alguns participantes não conseguiram atendimento no serviço de fonoaudiologia e outros participantes optaram por não dar continuidade ao acompanhamento.

**Palavras-chaves:** Fonoaudiologia. Cuidado de Seguimento. Cardiopatias Congênitas.

## ABSTRACT

**Objective:** to describe the follow-up of speech therapy in nursing children with heart disease after discharged from a referral pediatric hospital in Rio Grande do Sul (RS). **Methods:** longitudinal study of quantitative and qualitative character. Participated in this research nursing children with heart disease that were cared in a pediatric hospital in RS and had speech therapeutic care during the hospitalization. Data collection was done through medical records and contact by phone to an application of a questionnaire. **Results:** the sample was composed by 18 patients with indication for follow-up with the speech therapy after hospital discharge. The city's speech therapy service was sought by 88.9% of the participants. At the time of the interview, 56.6% were receiving treatment and 1.8% were not called to start the treatment. As for the care service network, 9 participants sought the Public Health System (SUS), 3 sought private services and 1 sought health insurance system. **Conclusion:** a share of the participants did obtained the follow-up speech therapy at their own city. Some of the participants did not get the follow-up speech therapy because they were not able to or they choose not to.

**Keywords:** Language and Hearing Sciences. Follow-up Care. Heart Defects, Congenital.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 QUALIDADE E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 QUALIDADE DA ATENÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 ESTUDOS DE SATISFAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE .....</b>	<b>15</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>19</b>
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>20</b>
<b>5 RESULTADOS .....</b>	<b>22</b>
<b>6 DISCUSSÃO .....</b>	<b>27</b>
<b>7 CONCLUSÃO.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Mortalidade infantil no Brasil: Boletim Epidemiológico. Out. 2021; 52.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas 2014; 2(1).
3. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas 2014; 2(3).
4. Ferraz ST, Frônio JS, Neves LAT, Demarchi RS, Vargas ALA, Ghetti FF, Filgueiras MST. Programa de follow-up de recém-nascidos de alto risco: relato da experiência de uma equipe interdisciplinar. Rev. APS 2010; 13(1).
5. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas; 2018.
6. Plan International Brasil [homepage na internet]. Conheça os 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável [accessado 2022 Jan 4]. Disponível em: <https://plan.org.br/conheca-os-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 5 ago 2015.
8. Miranda VSG, Souza PC, Etges CL, Barbosa LR. Parâmetros cardiorrespiratórios em lactentes cardiopatas: variações durante a alimentação. CoDAS 2019; 31(2).
9. Barbosa MDG, Germini CAMF, Gama RF, Magalhães TA, Magnoni D. Revisão integrativa: atuação fonoaudiológica com recém-nascidos portadores de cardiopatia em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev. CEFAC 2016; 18(2):508-512
10. Souza PC, Miranda VSG, Etges CL, Barbosa LR. Achados da avaliação clínica da deglutição em lactentes cardiopatas pós-cirúrgicos. CoDAS 2018; 30(1).
11. Favero SR, Scheeren B, Barbosa L, Hoher JA, Cardoso MCAF. Clínicas da disfagia em pacientes internados em uma UTI. Distúrb. comun 2017; 29(4):654-662
12. Etges CL, Barbosa LR, Cardoso MCAF. Desenvolvimento do Instrumento de Rastreamento Para o Risco de Disfagia Pediátrica (IRRD-Ped). CoDAS 2020; 32(5).

13. Kirby M, Noel RJ. Nutrition and gastrointestinal tract assessment and management of children with dysphagia. *Semin Speech Lang* 2007; 28(3):180-9.
14. Monti MMF, Botega MBF, Lima MCMP. Demanda para intervenção fonoaudiológica em uma unidade neonatal de um hospital-escola. *Rev. CEFAC* 2013; 15(6):1540-1551.
15. Almeida FCF, Bühler KEB, Limongi SCO. Protocolo de avaliação clínica da disfagia pediátrica (PAD-PED). Barueri; Pró-Fono; 2014. 34 p.
16. Lima-Costa MF, Macinko J, Andrade FB, Souza Júnior PRB, Vasconcellos MTL, Oliveira CM. ELSI-COVID-19 initiative: methodology of the telephone survey on coronavirus in the Brazilian Longitudinal Study of Aging. *Cad Saúde Pública* 2020; 36(3).
17. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas em saúde: diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
18. Soares AM. Mortalidade em Doenças Cardíacas Congênitas no Brasil - o que sabemos?. *Arq Bras Cardiol* 2020; 115(6):1174-1175.
19. Belo WA, Oselame GB, Neves EB. Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita. *Cad Saúde Colet* 2016; 24(2):216-220.
20. Malta DC, Duarte EC, Escalante JJC, Almeida MF, Sardinha LMV, Macário EM, Monteiro RA, Moraes Neto OL. Mortes evitáveis em menores de um ano, Brasil, 1997 a 2006: contribuições para a avaliação de desempenho do Sistema Único de Saúde. *Cad Saúde Pública*. 2010; 26(3):481-491.
21. Pinto Júnior VC, Daher CV, Sallum FS, Jatene MB, Croti UA. Situação das cirurgias cardíacas congênitas no Brasil. *Rev Bras Cir Cardiovasc* 2004;19(2):III-IV.
22. Fernandes HR, Sassi FC, Andrade CRF, Lopes DMB. Avaliação da deglutição e indicadores clínicos associados em crianças após correção cirúrgica de doença cardíaca congênita. *Audiology - Communication Research* 2021; 26 , e2370.
23. Schaan CW, Feltez G, Schaan BD, Pellanda LC. Functional capacity in children and adolescents with congenital heart disease. *Rev Paul Pediatr* 2019; 37(1):65-72.
24. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde: CNESNet. [acessado em 2022 Jun 24]. Disponível em: [http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Habilitacoes\\_Listar.asp?VTipo=0804&VListar=1&VEstado=00&VMun=&VComp=&VContador=67&VTitulo=H](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Habilitacoes_Listar.asp?VTipo=0804&VListar=1&VEstado=00&VMun=&VComp=&VContador=67&VTitulo=H)

25. Brasil. Ministério da Saúde. Tecnologia da Informação a Serviço do SUS: DATASUS. [acessado em 2022 Jun 24] Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02rs.def>
26. Molini-Avejonas DR, Mendes VLF, Amato CAH. Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências. *Pró-Fono* 2010; 15(3):465-474.
27. Silva MEML, Brasil CCP, Regis ACF. Desafio do Núcleo de Atenção Médica Integrada diante da necessidade de inserção de fonoaudiólogo na Rede Municipal de Saúde de Fortaleza. *Saúde e Soc* 2010; 19(4):838–851.
28. Costa, RG, Souza LBR. Perfil dos usuários e da demanda pelo serviço da clínica-escola de fonoaudiologia da UFBA. *Rev Ciênc Méd Biol* 2009; 8(1):53-59.
29. Chiodetto LVAP, Maldonade IR. Atuação do profissional e desafios da prática fonoaudiológica em rede de saúde pública municipal. *Distúrb. comun* 2018; 30(4):688-704.
30. Zanin LE, Albuquerque IMN, Carneiro MSM, Melo DH. Avaliação da assistência fonoaudiológica na estratégia de saúde da família pela perspectiva do usuário. *CoDAS* 2017; 29(6).
31. Silva MF, Moreira MCNunes. Dilemas na regulação do acesso à atenção especializada de crianças com condições crônicas complexas de saúde. *Cien Saúde Colet* 2021; 26(6):2215-2224.